

ASSUNÇÃO DA AUTOECTOPLASMIA (ECTOPLASMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *assunção da autoectoplasmia* é a autapropriação lúcida da condição parapsíquica da conscin, homem ou mulher, favorável à doação de fluido energético semimaterial, decorrente de autoconscientização energossomática da auto-herança adquirida e desenvolvida ao longo do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP), visando a aplicação cosmoética em prol da interassistencialidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *assunção* vem do idioma Latim, *assumptio*, “ação de tomar; recebimento”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo igualmente do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e *plasma*, derivado também do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Autassunção da condição doadora de fluido holochacral denso. 2. Admissão da autoidentidade parapsíquica ectoplásmica. 3. Autoidentificação da condição de doador(a) de exsudato energético semimaterial. 4. Autolucidez quanto à doação de energia consciencial semifísica. 5. Autorresponsabilização quanto à autoectoplasmia.

Neologia. As 4 expressões compostas *assunção da autoectoplasmia*, *assunção inicial da autoectoplasmia*, *assunção intermediária da autoectoplasmia* e *assunção avançada da autoectoplasmia* são neologismos técnicos da Ectoplasmologia.

Antonimologia: 1. Travamento da autoectoplasmia. 2. Negação à exteriorização de energia consciencial semimaterial. 3. Recusa à condição pessoal de doador(a) de fluido energético semimaterial. 4. Ignorância quanto à autoidentidade ectoplasta. 5. Descaso quanto à doação de energia consciencial semifísica. 6. Irresponsabilidade quanto à energia vital excretada.

Estrangeirismologia: o *turning point* interassistencial a partir da *awareness* quanto à performance energossomática; a substituição do *dolce far niente* pelo arregaçar as mangas e suar sangue na interassistencialidade; o *score* realista quanto ao *background* presente no *curriculum vitae* seriexológico; o *gap* entre o potencial intermissivo, ainda latente, e o autorreconhecimento das capacidades inatas de origem paragenética; o *upgrade* interassistencial promovido pelo auto-posicionamento traforista; o interesse pelos *feedbacks* auxiliando no *puzzle* da autoidentidade parapsíquica; a Ectoplasmologia auxiliando a compreensão do *modus operandi* do holossoma; a autopercepção dos momentos *under attack* antes ignorados; a construção do *know-how* paraperceptivo; o *dégradé* da capacidade de exteriorização de fluido energético denso de cada conscin; as autocorrupções cronicadas do ectoplasta *bon vivant*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à importância da condição energossomática homeostática.

Megapensenologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Sejamos ectoplastas lúcidos. Assumamos a autoectoplasmia. Assunção exige ação. Ectoplastia exige ortopensenidade. Autoectoplasmia exige autocuidado. Autoectoplasmia: atributo seriexológico.*

Coloquiologia. Eis duas expressões populares referentes ao tema mostrando, respectivamente, os posicionamentos de assunção e de negação: *colocar o time em campo; tirar o corpo fora.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da ectoplasmia autoconsciente; o materpensene da interassistência; a ancoragem no holopensene da ectoplasmia interassistencial por meio das atividades exercidas na *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB); o holopensene da valorização das parapercepções; os parapsicopensenes;

a parapsicopensenidade esclarecedora das autovivências; os tenepessopenses; a tenepessopen-senidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; a autopen-senidade impregnada na energia consciencial (EC) exteriorizada; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; a pensenidade autocrítica quanto à energossomaticidade; os patopenses; o mapeamento das consequências da patopensenidade na doação de energias; a vigilância ativa na manutenção da máxima retilinearidade pensênica já exequível; a assunção de reciclagens pensênicas; o rastreamento dos autopen-senes monitorizando o nível de retilinearidade pensênica; os ortopenses; a ortopensenidade essencial à doação de energia consciencial semimaterial homeostática; a retilinearidade pensênica qualificando a interassistência.

Fatologia: a assunção da autoectoplasma; o respeito ao paraver intermissivo; a auto-pesquisa com foco na autoconscientização energossomática; a autexperimentação enquanto ferramenta fundamental e indispensável ao método investigativo da Ectoplasmologia; a autorresponsabilização e retribuição quanto à paragenética ectoplástica conquistada ao longo da seriexis; o autoassentimento da identidade parapsíquica como condição essencial à qualificação do autocuidado holossomático; a necessidade de valorizar o potencial energossomático e qualificá-lo em prol da interassistência; a desvalorização do autoparapsiquismo sendo mecanismo de autossabotagem frente às responsabilidades intermissivas; a predisposição ao heterassédio e ao círculo vicioso de baixa estima; o registro diminuto da casuística pessoal demonstrando o comodismo evolutivo; a labilidade emocional típica do parapsíquico jejuno; os estados emocionais dificultadores da soltura holossomática necessária à exteriorização do fluido holochacral denso; a ignorância parapsíquica predispondo a acidentes de percurso; os achados clínicos da neurometria demonstrando disautonomia; a hiperativação parassimpática, desencadeada pelo fluxo energético semifísico, podendo agravar sintomas de patologias orgânicas pré-existentes; a ação parassimpática gerando incremento na sexualidade da conscin; o descarte da origem orgânica enquanto causa para determinados sinais e sintomas através de investigação médica, corroborando a hipótese de estarem relacionados à doação de energia semimaterial; o abandono do misticismo ritualístico em prol da autexperimentação multidimensional lúcida; a autexperimentação seriada, embasada na Descrenciologia, a partir do investimento na participação assídua em dinâmicas parapsíquicas e campos bioenergéticos; a assiduidade na *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* (DIP) da ECTOLAB, tanto sendo componente da equipe quanto participante; a base de dados pessoal oriunda dos múltiplos registros parafenomênicos efetuados a partir do acesso à Conscienciologia; o parapercepiograma como demonstrativo técnico da realidade parapsíquica pessoal; a análise dos registros do curso *Imersão em Autopesquisa no Acoplamentarium*; o diário da tenepes como fonte de autopesquisa em Ectoplasmologia; as amizades raríssimas enquanto amparadores intrafísicos, estimulando o continuísmo, a persistência e a autanálise realista das potencialidades pessoais; as sessões de acupuntura auxiliando a liberação de bloqueios energéticos crônicos; o exercício físico contribuindo para a desintoxicação e o desbloqueio mecânico do fluxo energético; os cuidados dietéticos necessários à saúde da conscin ectoplasta; o compromisso intermissivo de não mais perpetuar a autovitimização, as autocorrupções e as automimeses perante os desafios do périplo evolutivo; a saída da estagnação evolutiva pelo autoposicionamento; o nível de autoposicionamento necessário para bancar os contrafluxos à autexposição da realidade consciencial; a autapropriação lúcida da ectoplasma enquanto ferramenta interassistencial, exigindo neoposicionamentos e atenção à autocoerência cosmoética; a autoectoplasma direcionada ao cumprimento da proéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático essencial à qualificação da autoectoplasma interassistencial; a absorção de energias imanentes (EIs) buscando refazimento energético; a desassimilação simpática favorecida pelas práticas bioenergéticas junto à Natureza; a recuperação de defasagens energéticas proporcionada pela imersão em balneário bioenergético dos *campi* conscienciológicos; a carência de autodomínio energético promovendo somatizações com impacto na saúde física e psíquica; a sintomatologia ectoplásmica presente durante campos bioenergéticos, utilizada ao modo de coadjutor na autoidentificação do para-

psíquico de efeitos físicos; a condição de esponja energética; as projeções extrafísicas erotizadas, decorrentes de carência afetivo-sexual, intensificadas pela ativação parassimpática do fluxo energético denso; a labilidade parapsíquica como dificultador da convivialidade sadia com a dupla evolutiva (DE); os *insights* esclarecedores quanto à importância da saúde holossomática; a projeção consciente como ferramenta de autopesquisa; o autodiscernimento energético na decodificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o *rapport* energético com a equipex técnica pelo *début* na DIP; o mapeamento da sinalética de ectoplasmia, a partir da autoperimentação sistemática na DIP; a autocompreensão quanto à própria potencialidade energossomática decorrente da atuação ombro a ombro com o amparo extrafísico; a conexão com a equipex amparadora promovendo desbloqueios corticais para maior compreensão das autovivências; as decorrências paraterapêuticas observadas durante situações críticas, especialmente em atendimentos de saúde; a prática diária da tenepes aprimorando o condicionamento energossomático; a interassistencialidade energética rotineira promovendo renovação das energias gravitantes na psicofera; a autoectoplasmia favorecendo o protagonismo nas sincronidades e parassincronicidades; as hipóteses serioxológicas quanto à auto-herança parapsíquica; a autossuperação dos retrotraumas nas vivências do parapsiquismo de efeito físico; o paradever interassistencial sendo cláusula pética proexológica da conscin ectoplasta.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo energia imanente–energia consciencial*; o *sinergismo Fisiologia-Parafisiologia*; o *sinergismo autoposicionamento intermissivo–assunção parapsíquica–superação de traumas*; o *sinergismo patológico ectoplasmia-alergias*; o *sinergismo patológico ectoplasmia-insônia*; o *sinergismo nocivo ectoplasmia-hipersexualidade*.

Principiologia: os *princípios da Fisiologia Humana* aplicados à exteriorização de energia semifísica; o *princípio retributivo da gratidão* pela auto-herança parapsíquica conquistada; o *princípio de não pensar mal de ninguém* essencial ao ectoplasta; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) em priorizar o autocuidado holossomático enquanto medida profilática; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) pautando a aplicação da autoectoplasmia nas interações cotidianas; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) aplicado às pesquisas em Ectoplasmologia; o *código pessoal de priorização evolutiva* evitando a dispersão.

Teoriologia: a *teoria da vida humana energética*; a *teática da autovigilância parapsíquica*; a *teoria da amparabilidade interassistencial* norteando a doação de energias semimateriais; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da autocura pela interassistencialidade* eliminando a autovitimização quanto aos quadros nosográficos derivados da *síndrome ectoplásmica*; a *teoria do porão consciencial*; a *teoria das verdades relativas de ponta* incentivando a autopesquisa contínua do parapsiquismo; a *teática do paradigma consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da mobilização básica das energias com instalação do estado vibracional* enquanto recurso imprescindível para a desassim; a *técnica da chuvairada hidromagnética*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica da tenepes*; a *técnica dos 40 cursos Acoplamentarium*; a *técnica do inventariograma ectoplásmico*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da recin*; a *técnica da dupla evolutiva* sendo profilaxia às carências afetivo-sexuais; as *técnicas diagnósticas* empregadas no curso *Programa de Estimulação Parapsíquica Ectoplásmica* da ECTOLAB.

Voluntariologia: o *voluntariado na equipe da Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia*; o *voluntariado na Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia*; o *paravoluntariado da equipe extrafísica assistencial*; o *voluntariado conscienciológico* impulsionando a autopesquisa quanto à especificidade da exteriorização de energias.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium* como recurso na autoidentificação da exteriorização de energia semimaterial; o *laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o labo-

ratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil; o *Tenepessarium* enquanto labcon pessoal de autopesquisa em Ectoplasmologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Sinaletiologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Parageneticologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: o efeito patológico da ectoplasmia na macro-PK destrutiva; o efeito evolutivo do autoposicionamento interassistencial; o efeito terapêutico da aplicação cosmoética da autoectoplasmia; o efeito paracirúrgico da autoectoplasmia; os efeitos do exsudato energético semimaterial sobre a fisiologia orgânica; o efeito autorregenerador da ectoplastia pessoal.

Neossinapsologia: a ampliação das neossinapses a partir do autoposicionamento energético lúcido; as neossinapses construídas a partir do paradigma consciencial; o fortalecimento da paragenética a partir das neossinapses desenvolvidas pelo uso interassistencial da autoectoplasmia na atual existência.

Ciclogia: o ciclo pesquisístico autexperimentação-autoconstatação-autocomprovação-autassunção; o ciclo multiexistencial pessoal.

Binomiologia: o binômio tecnológico recéxis-recin; o binômio EV–autoectoplasmia; o binômio ectoplastia–paracirurgia; o binômio sintomas efêmeros da ectoplasmia homeostática–sintomas persistentes da síndrome ectoplásmica; o binômio assim–desassim; o binômio assistente–assistido; o binômio autopesquisa–autexperimentação; o binômio autopesquisa multidimensional–recuperação de cons; o binômio erro–acerto na vivência dos fenômenos de efeito físico ao longo da sériexis.

Interaciologia: a interação multiveicular holossomática do ectoplasta; a interação sistema nervoso autônomo–energia consciencial semifísica; a interação nervo vago–síndrome ectoplásmica; a descarga emocional na interação ectoplasmia–sistema límbico.

Crescendologia: o crescendo desbloqueio energético–exteriorização energética semimaterial; o crescendo patológico desassim ineficiente–síndrome ectoplásmica; o crescendo ectoplastia inconsciente–ectoplastia lúcida; o crescendo autocuidado–autoqualificação interassistencial.

Trinomiologia: o trinômio fitoectoplasma–zooectoplasma–ectoplasma humano; o trinômio retrotrauma–inibição parapsíquica–autorrepressão energossomática.

Polinomiologia: o polinômio maturidade–intencionalidade–cosmoética–ectoplasmia interassistencial; o polinômio holossomático soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma; o polinômio autodiagnóstico–autoconhecimento–autocompreensão–autorresponsabilidade; o polinômio autexperimentação–autopesquisa–autoposicionamento–autosuperação.

Antagonismologia: o antagonismo imperícia energética / assistência ectoplástica; o antagonismo emotividade assistencial / desassim; o antagonismo paradever intermissivo / abstenção antiassistencial; o antagonismo assunção da autoectoplasmia / comodismo; o antagonismo autoposicionamento interassistencial / omissão deficitária; o antagonismo ectoplasmólogo / cientista convencional; o antagonismo crenças limitantes / autopesquisa realista; o antagonismo fantasia / autexperimentação prática.

Paradoxologia: o paradoxo de a autoectoplasmia poder coexistir com o materialismo da conscin; o paradoxo de o fluido energético denso ser matéria-prima de autorregeneração holossomática e ao mesmo tempo agente promotor de disfunções holossomáticas; o paradoxo parafisiológico de a dinâmica ectoplásmica, ao acionar o sistema nervoso parassimpático, promotor de relaxamento, gerar intenso desgaste energético; o paradoxo de a conscin parapsíquica ser capaz de promover efeitos físicos terapêuticos curativos assim como efeitos físicos nosográficos destrutivos.

Politicologia: a meritocracia; a parapsicocracia; a energocracia; a autopesquisocracia; a evolucionocracia; a interassistenciocracia; a cosmoeticocracia; a política pessoal de manutenção da homeostase; o desenvolvimento de políticas educativas de atenção ao parapsíquico de efeito físico.

Legislogia: a autolucidez quanto à *lei de causa e efeito* na exteriorização de energia semimaterial; a *lei do maior esforço* aplicada à autoconscientização energossomática; as *leis da Cosmoeticologia* pautando a autexperimentação fenomenológica; a aplicação teática da *lei de o menos doente assistir o mais doente*; a *lei evolutiva da interassistencialidade*; a *lei da assistência bioenergética*; a *lei da retribuição dos aportes recebidos*; a *lei do livre arbítrio* na assunção da autoectoplasmia; a autoconfiança nas *leis da Energossomatologia*; o conhecimento sobre as *leis da Fisiologia, da Parafisiologia e da Parageneticologia*.

Filiologia: a bioenergofilia; a interassistenciofilia; a proexofilia; recexofilia; a evolucionofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a parapsicofobia; a decidofobia.

Sindromologia: o descarte da *síndrome da acomodação consciencial*; a superação da *síndrome dos bastidores* em prol do protagonismo interassistencial; a *síndrome da autossubestimação consciencial* dificultando a autoconscientização energossomática; o domínio da *síndrome do ansiosismo* evitando anular parapercepções e dificultar a exteriorização energética semimaterial; a superação da *síndrome da vitimização*; a eliminação da *síndrome da despriorização* aplicada à autopesquisa; a remissão da *síndrome do exaurimento energossomático*; a superação da *síndrome da fome oculta* exacerbada pela doação de energia semifísica; os sinais e sintomas de disautonomia persistente evidenciando a *síndrome ectoplásmica*.

Maniologia: a *mania* de fugir da autorresponsabilidade evolutiva; a *mania* de se manter em subnível; a *mania* de perseguição oriunda de retrotraumas; a *mania* autossabotadora de desqualificar as autovivências parapsíquicas; a *mania* de menosprezar informações relevantes à autopesquisa; a *mania* de não se pesquisar; a *mania* de comparação com outros sensitivos; a *mania* de não reconhecer a origem ectoplásmica da ocorrência de determinados sinais e sintomas.

Mitologia: o *mito de a ignorância ser protetora*; o *mito da possibilidade de não responsabilização quanto aos próprios atos*; o *mito de a ectoplastia ser dom recebido sem autesforço*; o *mito da superioridade evolutiva do ectoplasta*.

Holotecologia: a energossomatoteca; a parafenomenoteca; a sinaleticoteca; a interassistencioteca; a paraterapeuticoteca.

Interdisciplinologia: a Ectoplasmologia; a Autopesquisologia; a Autexperimentologia; a Autoparapercepcologia; a Parafenomenologia; a Energossomatologia; a Holossomatologia; a Parageneticologia; a Homeostaticologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Autevolucologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin ectoplasta; a conscin parapsíquica; a conscin-esponja; a conscin assistente; a conscin assistida; a conscin interassistencial; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a isca humana inconsciente; a conscin autexperimentadora; a equipe técnica em ectoplasmia e paracirurgia.

Masculinologia: o doador ectoplasta; o autodecisor; o autopesquisador parapsíquico; o parapercepcionista; o acoplamentista; o intermissivista; o conscienciólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a doadora ectoplasta; a autodecisora; a autopesquisadora parapsíquica; a parapercepcionista; a acoplamentista; a intermissivista; a consciencióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens accouplementator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoscientificus*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: assunção *inicial* da autoectoplasmia = a identificação de indícios pessoais quanto à condição de ectoplasta por meio da autexperimentação; assunção *intermediária* da autoectoplasmia = o neoposicionamento interassistencial pela autoconscientização quanto à identidade ectoplasta; assunção *avançada* da autoectoplasmia = o aperfeiçoamento da aplicação cosmoética da condição de ectoplasta, assumindo neorresponsabilidades interassistenciais, com vistas à integração ao materpensene e à fixação paragenética.

Culturologia: a evitação da *cultura do comodismo*; a *cultura da assunção teática do CI*; a *cultura do autocuidado holossomático*; a *paracultura da energossomática cosmoética*; a *cultura da autopesquisa paraperceptiva*; a *cultura autoparapsíquica interassistencial*; a *cultura interassistencial do tenepessismo*.

Etapas. Sob a ótica da *Ectoplasmologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 5 etapas a serem observadas pela conscin, homem ou mulher, interessada na autoidentificação da ectoplasmia cosmoeticamente empregada:

1. **Investigação:** a busca preliminar necessária à construção do conhecimento suficiente à estruturação da autexperimentação subsequente, avaliando as técnicas a serem utilizadas.
2. **Autexperimentação:** a autexposição seriada e sistematizada, a partir do *princípio da descrença*, à vivência lúcida dos fenômenos parapsíquicos em campos bioenergéticos otimizados.
3. **Registro:** a anotação estruturada das autovivências e autoparapercepções, explicitando características para posterior elaboração de matriz pesquisística.
4. **Análise:** o escrutínio crítico, racional e detalhista dos registros relativos às autexperiências, visando o desenvolvimento da autopesquisa relativa à autoectoplasmia.
5. **Acabativa:** as conclusões relativas aos resultados da autopesquisa e estabelecimento dos próximos passos autevolativos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a assunção da autoectoplasmia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconfiança energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Autoposicionamento interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autorresponsabilidade energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Binômio assim-desassim:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Conscin ectoplasta:** Ectoplasmologia; Neutro.
06. **Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Efeito da ectoplasmia:** Ectoplasmologia; Neutro.
09. **Efeito do autodesassédio:** Autodesassediologia; Homeostático.
10. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.

11. **Interação Acoplamentarium-Parapercepciologia:** Parapercepciologia; Homeos-tático.
12. **Paragenética ectoplástica:** Parageneticologia; Neutro.
13. **Protocolo autexperimentológico:** Autopesquisologia; Neutro.
14. **Síndrome dos bastidores:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Síndrome ectoplásmica:** Energossomatologia; Nosográfico.

A AUTOLUCIDEZ DA CONDIÇÃO ECTOPLASTA É FUNDAMENTAL À QUALIFICAÇÃO DO AUTOCUIDADO HOLOSSOMÁTICO E À MAXIMIZAÇÃO DA INTERASSISTENCIALIDADE COSMOÉTICA, CONSTITUINDO PARADEVER INTERMISSIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, busca o aprofundamento autopesquisístico necessário à assunção da autoectoplasmia? Como avalia, hoje, o próprio desempenho energossomático no autocuidado e na interassistência?

Bibliografia Específica:

1. **Leite, Hernande; & Vicenzi, Ivelise;** Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia*; revisora Ivelise Vicenzi; Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 19, 34, 37, 39, 43, 46 a 50, 61, 79 e 123.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 536 e 819.

L. S. B.